

Waddington diz que o País não pode pagar

Com o Decreto-Lei 2.045 ou sem o decreto, o Brasil não pagará os juros da dívida externa, disse ontem o Presidente da Associação Nacional dos Bancos de Investimentos (Anbid), Ary Waddington, que ontem viajou para os EUA. Segundo ele, o País só terá condições de pagar os juros e o principal da dívida daqui a dez anos.

A aprovação do Decreto-Lei 2.045 ou de um decreto similar, na opinião do Presidente da Anbid, é uma questão praticamente formal, porque o Brasil provavelmente terá que solucionar a questão do pagamento dos juros antes do fechamento do acordo com o Fundo Monetário International e da liberação, pelos bancos e pelo FMI, das parcelas de crédito que se encontram retidas.

Waddington crê que o Governo, ao anunciar que vai acabar com a centralização do câmbio em outubro, está contando com uma solução para o pagamento dos juros antes desse prazo. A solução, de acordo com ele, será a seguinte: os bancos internacionais, compulsoriamente e sem alardes, vão renovar os juros da dívida brasileira, por meio da concessão de novos empréstimos, para que não tenham que declarar o Brasil, publicamente, inadimplente.